

Dia das Crianças: A Variação dos Preços dos Produtos Infantis

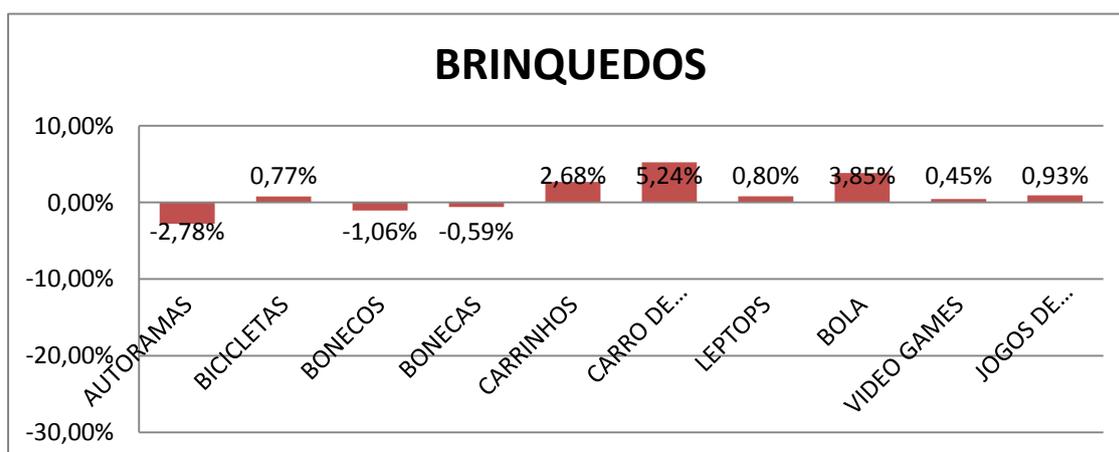
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estudos e Pesquisas

A data mais aguardada pelo público infantil está prestes a chegar, e juntamente a ela, os inúmeros pedidos que circundam os pais na tentativa de atendê-los. Para auxiliá-los na aquisição do presente, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Estado de Alagoas (SEPLANDE), através da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), realizou uma pesquisa de preço dos artigos mais desejados pelas crianças.

Foram pesquisados produtos dos segmentos de brinquedos, roupas e calçados infantis, tais como: bola, carrinhos, autoramas, bonecas, calça, bermuda, vestido, tênis, sandália, sapatos, entre outros. Os valores coletados foram comparados aos da mesma época do ano anterior (2013).

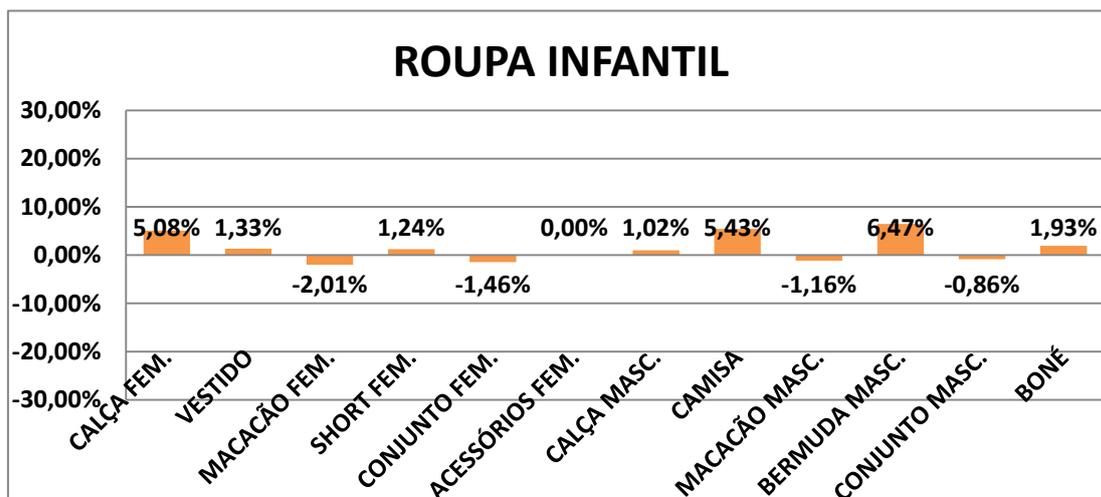
Conforme esperado, devido à preferência das crianças, a média inflacionária dos brinquedos foi alta, tendo como ênfase os seguintes brinquedos: carrinho de controle remoto (5,24%), bola (3,85%) e carrinhos (2,68%). Apesar dos itens citados, os autoramas (-2,78%), os bonecos (-1,06%) e as bonecas (-0,59%) tiveram baixa, sendo, dessa forma, uma das opções mais vantajosas para presentear.



(Gráfico 1 – Variação Percentual Simples em Maceió-AL 2013-2014)

Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC.

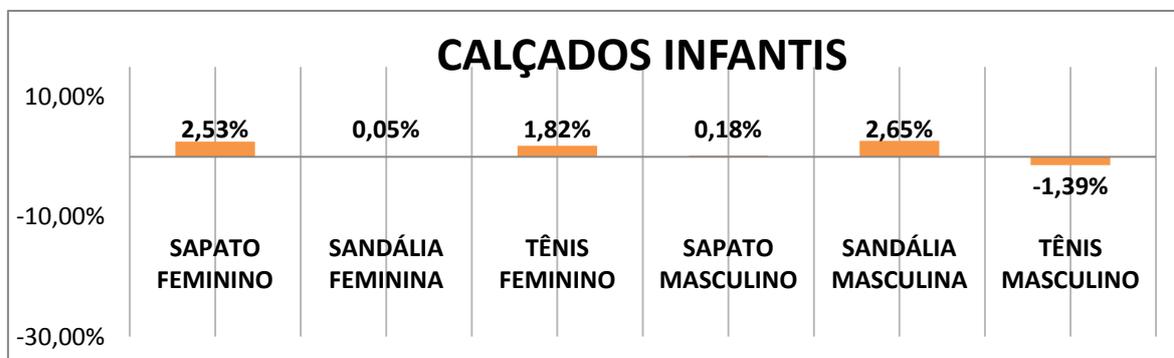
Ao fazer uma breve análise ao gráfico abaixo, nota-se que houve um aumento significativo nos produtos: bermuda masculina (6,47%), camisa (5,43%) e calça feminina (5,08%), enquanto que o macacão feminino (-2,01%), conjunto feminino (-1,46%) e o macacão masculino (-1,16%) sofreram diminuição de preço.



(Gráfico 2 – Variação Percentual Simples em Maceió-AL 2013-2014)

Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC.

Os calçados infantis, por sua vez, obtiveram pouca variação. Conforme o gráfico a seguir, o único item que sofreu variação negativa foi o tênis masculino, com -1,39%. Porém os aumentos não deixaram de existir, especialmente na sandália masculina (2,65%), sapato feminino (2,53%) e no tênis feminino (1,82%).



(Gráfico 3 – Variação Percentual Simples em Maceió-AL 2013-2014)

Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC.

De acordo com a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), as vendas a prazo devem apresentar aumento de apenas 1,5%, tendo em vista a restrição do crédito dado a elevada taxa de juros. As perspectivas são de crescimento de venda mais modestos.

A pesquisa realizada pelo IPC (Índice de Preço ao Consumidor) tem por finalidade orientar aos consumidores a fazer a melhor escolha para maximizar os benefícios e diminuir os custos da compra. Cabe aos pais optarem pelos artigos que mais agradam aos filhos combinado com o preço baixo.